

Espanha

Sánchez
ouvido, mas
não há
investigação

PEGASUS

O parlamento espanhol quer que o primeiro-ministro compareça em plenário para dar explicações sobre a alegada espionagem a políticos com o programa Pegasus, apesar de ter sido chumbada a criação de uma comissão de investigação parlamentar.

SESSÃO PLENÁRIA

A maior formação da oposição espanhola, o PP, com o apoio dos pequenos partidos nacionalistas e independentistas bascos e catalães, aprovou que Pedro Sánchez compareça em sessão plenária.

INVESTIGAÇÃO

A Audiência Nacional, um tribunal especial que trata este tipo de casos, abriu uma investigação sobre um possível crime de descoberta e revelação de segredos, denunciado pelo advogado do Estado, dos telemóveis do primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, e da ministra da Defesa, Margarita Robles. O advogado do Estado tinha revelado que nas duas intrusões no telemóvel de Pedro Sánchez, foram extraídos, respetivamente, 2,6 GB e 130 MB de dados, enquanto no caso de Margarida Robles foram obtidos nove megabytes de informação, num único ataque em junho de 2021, de acordo com fontes governamentais.

Puigdemont
abandona partido

CATALUNHA O ex-presidente do governo catalão, o independentista Carles Puigdemont, vai abandonar a presidência do Junts pela Catalunha no congresso do partido que se realiza a 04 de junho em Argelers, no sul de França. Puigdemont anunciou a sua decisão numa carta aos militantes da força partidária avançada pela imprensa catalã e citada pela agência EFE.

Macron toma posse
no sábado

FRANÇA O Presidente reeleito, Emmanuel Macron, vai tomar posse no sábado, e o nome do novo PM e a respetiva equipa governamental devem ser conhecidos nos dias seguintes. A cerimónia vai obedecer a todos os requisitos, estando prevista a proclamação dos resultados das eleições passado pelo presidente do Conselho Constitucional, Laurent Fabius, e a entrega ao Presidente da ordem de Grand Maître da Legião de Honra.

Cartas de condução
para mulheres

AFEGANISTÃO As autoridades talibãs em Herat proibiram a emissão de cartas de condução a mulheres. "Fomos instruídos a não emitir mais cartas de condução para mulheres (...), mas não fomos instruídos a impedir as mulheres de conduzirem na cidade", disse Jan Agha Achakzai, diretor do Instituto de Gestão de Tráfico de Herat, que supervisiona as escolas de condução, que emitem o documento.

Contestação
nas ruas aumentou

CUBA Cuba registou 293 manifestações de rua em abril, em comparação com as 232 contabilizadas em março, números que, de acordo com o Observatório Cubano de Conflitos (OCC), "confirmam uma tendência ascendente" na ilha das Caraíbas. Segundo o OCC, em abril houve uma média de quase 10 protestos diários, o que representa um aumento de três em relação ao mês anterior.

Myanmar. Suu Kyi em tribunal
por acusações de corrupção

Detida desde o golpe militar, analistas dizem que acusações servem para afastar Suu Kyi do poder.

A antiga líder do Myanmar foi ontem a julgamento devido a novas acusações de corrupção, no qual terá alegadamente recebido cerca de 524 mil euros em subornos de um magnata do setor da construção. A ex-Prémio Nobel da Paz, Aung San Suu Kyi, foi novamente condenada, na semana passada, por um tribunal de justiça a mais cinco anos de prisão neste caso de corrupção.

Desta vez, a ex-primeira-ministra é acusada de receber dinheiro em 2019 e 2020 de Maung Weik, um magnata que foi condenado por tráfico de droga.

Segundo o jornal estatal, *Global New Light of Myanmar*, no tempo em que ocupava o cargo de chefe de Governo, recebeu 550 mil dólares em quatro parcelas em 2019/20 "para facilitar os negócios de um empresário privado".

Em declarações de 2021, Maung Weik disse que deu o dinheiro entre 2018 e 2020, indicando que incluía cerca de 95 mil euros em 2018 para uma fundação de

caridade com o nome da mãe da ex-governante e 428 mil euros, entre 2019 e 2020, para fins não especificados.

A abertura do julgamento foi confirmada por um oficial à agência de notícias AP, que falou sob condição de anonimato, porque não estava autorizado a divulgar informações.

Detida desde o golpe militar, efetuado em fevereiro do ano passado, Suu Kyi foi acusada de pelo menos 18 crimes, desde fraude eleitoral até violação da Lei de Segredos Oficiais.

As várias acusações acarretam sentenças máximas que podem levar a líder deposta a passar o resto de sua vida detida. Segundo analistas políticos, esta é uma

forma de remover Suu Kyi enquanto ameaça política.

Suu Kyi enfrenta ainda acusações de corrupção, nomeadamente, por, alegadamente, ter abusado da sua posição para arrendar terrenos, por se apropriar indevidamente de fundos doados a uma fundação a que presidiu e por construir uma residência, bem como por comprar e alugar helicópteros. Acusações que preveem uma punição até 15 anos de prisão.

Em dezembro, a ex-Prémio Nobel da Paz, foi condenada a quatro anos de prisão por violar leis antipandémicas e por incitação contra a junta militar, uma pena entretanto reduzida para dois anos após receber um indulto da junta militar.

A líder deposta foi também condenada em 10 de janeiro a mais quatro anos de prisão por ignorar medidas de prevenção da covid-19 num ato eleitoral e por importar ilegalmente dispositivos de telecomunicações.

Suu Kyi está ainda a ser julgada por alegada violação da Lei dos Segredos Oficiais, punível até 14 anos de prisão, sendo ainda acusada de fraude eleitoral durante as eleições de novembro de 2020.



Aung San Suu Kyi

PUB

DELIMITAÇÃO DA UNIDADE
DE EXECUÇÃO CHARNECA POENTECÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS

Miguel Pinto Luz, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais, torna público, nos termos do n.º 1 do art.º 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, que a Câmara Municipal na reunião de 05/04/2022, no âmbito da Proposta n.º 154/2022, aprovou o Relatório de Análise e Ponderação da Discussão Pública da Proposta de Delimitação da Unidade de Execução Charneca Poente e a Delimitação da Unidade de Execução da Charneca Poente, respetivos Termos de Referência e Anexos, a incidir sobre uma área de 9.700,50 m2 correspondente a parte do prédio rustico descrito na 1.ª Conservatória do Registo Predial de Cascais sob a ficha 3184 e inscrito na matriz rustica sob o artigo 4, secção 23-24 e 34-35 parte, da União das Freguesias de Cascais e Estoril, em conformidade com o disposto no n.º 4 do artigo 148.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) aprovado pelo D.L. n.º 80/2015, de 14 de maio, com as alterações e na redação vigente, tendo tal deliberação sido igualmente publicitada no Diário da República, 2.ª série, N.º 85 de 3 de maio de 2022, mediante o Aviso n.º 8903/2022. Mais se comunica que a Delimitação Final da Unidade de Execução da Charneca Poente e respetiva documentação (Planta Cadastral, Termos de Referência e Anexos) pode ser consultada no sítio oficial da Câmara Municipal de Cascais (www.cm-cascais.pt).

Cascais, 03 de maio de 2022

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais,
Eng.º Miguel Pinto Luz.